

## **42 - Avaliação da dor crônica: importância na clínica e na pesquisa**

*Carolini Satiko TANAKA, Denise de Souza MATOS, Ana Elisa Plácido MOYA,  
Daniela Aparecida de Godoi GONÇALVES, Cinara Maria CAMPARIS*

A dor é um fenômeno multidimensional que envolve fatores emocionais, psicossociais, socioculturais, biológicos e ambientais, que tornam sua mensuração complexa e subjetiva e dificultam sua qualificação e quantificação. A avaliação da dor deve conter a caracterização da experiência dolorosa (aspectos sensitivos), da pessoa com dor (aspectos emocionais, culturais e ambientais) e de seu funcionamento cotidiano (impacto nas atividades diárias). Avaliações incompletas podem comprometer o diagnóstico e a formulação das propostas terapêuticas. Para se conseguir resultados padronizados e confiáveis, foram criados métodos de medição como a Escala Visual Analógica, a Escala Numérica, a Escala Não Numérica, a Escala de Palavras, Questionários, a Palpação Manual e a Algometria de Pressão. A palpação manual é o método clínico mais utilizado e é parte importante do exame físico. A algometria de pressão é uma técnica que mensura o sistema nociceptivo, atuando nos nociceptores periféricos, responsivos aos estímulos pressóricos. Os instrumentos de medida devem apresentar índices de validade e confiabilidade estabelecidos, para que a avaliação da dor não torne imprecisa a determinação dos resultados das terapias analgésicas nas intervenções clínicas e nas pesquisas.

**Palavras-chave:** *Dor facial; exame físico; medição da dor.*